

**DESTAQUES DO PORTAL A TARDE**



João Souza / Ag. A TARDE / 12.01.2016

Eventos alteram o trânsito em diferentes localidades de Salvador  
www.atarde.com.br/transito

Transpetro abre inscrições para concurso  
www.atarde.com.br/concurso

www.atarde.com.br  
71 3340-8991 (Cidadão Reporter)  
71 99601-0020 (WhatsApp)

## EDITORIAL Futuro comprometido

O Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) fez um alerta e um apelo que precisam ser levados a sério pelas autoridades de todo o mundo, especialmente daquelas que cuidam da saúde. Trata-se da situação da mortalidade infantil, hoje um quadro muito grave mas que pode ser bastante minorado com ações preventivas, como a melhoria da qualidade do pré-natal, assistência no parto e cuidados no período neonatal, todas medidas de baixo custo e fáceis de serem adotadas.

Os números são realmente de estarrecer, uma vez que os dados mais recentes mostram que 2,6 mil crianças morrem, a

cada ano, nas primeiras 24 horas após o nascimento, e 2,6 milhões não passam do primeiro mês de vida. No Brasil, apesar da redução da taxa de mortalidade infantil em mais de 25% entre 2005 e 2015, naquele

*Existe algo de muito errado na forma como as autoridades têm encarado a questão da saúde em relação aos recém-nascidos*

ano 37,5 mil bebês morreram antes de completar um ano de idade. E o quadro brasileiro fica pior quando se analisam os números envolvendo crianças indígenas, que têm mais do que o dobro de chance de morrer antes do primeiro ano de idade.

Certamente o cenário representado pelos números mostra que existe algo de muito errado na forma como as autoridades têm encarado a questão da saúde em relação aos recém nascidos, pois o levantamento realizado pelo Unicef mostra, de forma indubitável, que mais de 80% daquelas mortes poderiam ser evitadas com recursos acessíveis a toda a

população. As estatísticas mostram que a maioria das mortes envolve casos de parto prematuro, complicações do parto e infecções como septicemia e pneumonia, intercorrências que poderiam ser prevenidas com as medidas citadas acima, além de cuidados sanitários adequados.

É essencial que o alerta do Unicef produza resultados e que seu apelo seja ouvido, sob pena de estarmos comprometido o futuro de milhões de famílias que perdem seus filhos apenas porque eles e suas mães não são bem atendidos ou não se beneficiam de medidas básicas. E, é bom repetir, ações de baixo custo e fácil adoção.

### JAGUAR

#### 301 VAGAS TEMPORÁRIAS NO CARNAVAL



### Proteger e promover nossas igrejas

**Dom Murilo S.R. Krieger**

Arcebispo de São Salvador da Bahia – Primaz do Brasil

sec.arcebispo@arquiprimaz.org.br

Fundado na década de 1930, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) tem como finalidade “proteger e promover os bens culturais do país, assegurando sua permanência e usufruto para as gerações presentes e futuras”. Que bela e oportuna iniciativa! Nós, da Bahia, devemos muito a esse órgão.

Desde minha chegada a estas terras, fiquei surpreso com a quantidade e a qualidade de suas obras de arte. Costumo dizer que os baianos não têm total consciência de quão rico é seu patrimônio histórico-cultural. Nesse campo, temos uma dívida imensa com o passado e um sério compromisso com o futuro. No presente, nossos desafios não são poucos nem pequenos, mesmo porque os trabalhos de restauração são caros e demorados.

Quando penso nas igrejas antigas que nos cabe “proteger e promover”, pergunto-me: como fazê-lo? Afinal, esses templos, que foram construídos para o culto divino em outras épocas, estão muitas vezes situados em lugares com poucas residências e poucos fiéis. Entendo melhor, então, o papel do Iphan e de outros órgãos públicos criados justamente para protegê-los e preservá-los dos desgastes naturais.

No momento, estão sendo dados os últimos passos para a reabertura de duas importantes igrejas: a do Passo, para breve, e a da Catedral, para meados do próximo ano. A primeira, nacionalmente conhecida por ter sido usada nas filmagens de “O Pagador de Promessas”, é de uma beleza única, que estava escondida, quase despercebida. Quando for aberta ao público, o deslumbramento dos visitantes será semelhante ao experimentado por aqueles que entram hoje na Igreja de São Pedro dos Clérigos, na de São Domingos de Gusmão, na de Nossa Senhora da Vitória ou na do Santíssimo Sacramento e Sant’Ana, já restauradas. Quanto à Catedral, asseguro-lhes que, reaberta ao público, será conhecida como uma das igrejas mais belas do Brasil. Que cuidado tiveram os jesuítas em sua edificação e em seu embelezamento! Eles tinham consciência de que o belo nos aproxima de Deus, porque é um reflexo dele.

Além disso, mais algumas semanas e todos poderão conhecer o Palácio da Sé, construído por Dom Sebastião da Vide e inaugurado em 1715. Durante quase 300 anos, esse edifício foi a sede administrativa da Igreja Católica. Ali, no andar térreo, haverá um centro de restauração de documentos; no primeiro andar, um centro de referência da História da Igreja Católica no Brasil; e, no segundo, além do escritório episcopal, várias salas para exposições artísticas. Aqui, cabe um agradecimento especial ao BNDES que, compreendendo a importância desse prédio, garantiu os recursos necessários para possibilitar que ele seja incluído no circuito turístico do centro histórico de Salvador.

### Sobre férias e felicidade

**Ceiza Schettini**

Escritora baiana, publicante e blogueira. Autora dos livros *Energia e bom humor e A felicidade é uma escolha*  
ceizaschettini@uol.com.br

Tem gente que tira férias só pra resolver problemas. Usa todo o tempo livre pra ir ao banco, ao cartório, a vários médicos. Tudo isso é importante, mas tirar férias pressupõe usar o tempo livre pra se divertir.

Com todo respeito às diversas formas de pensar, quando tiro férias quero mesmo é me esbaldar, pôr o espírito pra dançar na chuva da alegria. De preferência, procuro viajar pra viver coisas diferentes da minha rotina.

Seja pra perto ou pra bem longe, viajar de férias é a forma mais feliz de se gastar o dinheiro. Pensando bem, viajar nem é gasto, é investimento, pois quando a gente viaja investe tempo e dinheiro pra adquirir bagagem de vida, cultura, outras formas de enxergar o mundo, outras maneiras de fa-

zer as mesmas coisas, outras caixinhas pra por os nossos pensamentos dentro.

Digo caixinhas porque depois de estarmos há muito tempo no mesmo lugar, fazendo tudo sempre igual, tendemos a guardar as nossas melhores ideias em caixinhas muito herméticas, onde a luz da novidade não entra nem por pequenas frestas.

Cada um é cada um e não estamos aqui pra punir quem não gosta de viajar. Como bem diz a minha sábia mãe: “Cada um na sua se sentindo bem”.

Mas quem passa a vida sem nunca viajar de férias pra canto algum tende a empoeirar as ideias, entrevar o espírito, encaixotar os sonhos e a ver o mundo de forma mais limitada, o que, a longo prazo, compromete o seu livre exercício da felicidade.

Quando viajo de férias, seja lá pra onde for, trato de abrir todas as minhas caixinhas de pensamentos e ponho a minha alma pra quilar no Sol da alegria. Deixo os olhos bem abertos pra enxergar tudo à minha volta, vou a novos lugares, experimento outros sabores desconhecidos

e diferentes do arroz e feijão, bebo outras bebidas, visto outras roupas, escuto as músicas que estão tocando nas rádios, procuro ir aos locais frequentados pelos moradores pra entender melhor como a vida se processa por aquelas bandas. Adoro ir à padaria e ao supermercado, vagar por entre as prateleiras, observando as embalagens pra descobrir novos formatos para os mesmos produtos ou novos produtos para as mesmas necessidades.

Fico tão ávida de aproveitar cada momento, que meu corpo não tem outra alternativa a não ser acompanhar o meu espírito saltitante. Assim, subo muitas escadas sem nem me lembrar do joelho bichado, acordo cedo e durmo tarde, estou sempre pronta pra pegar a bolsa e bater pernas.

Claro que existem outras formas de aproveitar as férias e, às vezes, ficar ao Sol, feito lagartixa esticada na pedra, seja na praia, na piscina ou na laje, é tudo que a gente quer pra recarregar as baterias.

O importante mesmo é curtir as férias, afinal de contas, o que importa mesmo é ser feliz!

### A TARDE

Fundado em 15/10/1912

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: RENATO SIMÕES

Vice-Presidente: VERA MAGDALENA SIMÕES

Diretora de Redação: MARIANA CARNEIRO

Diretor Controller: LUCAS LAGO

Diretor de Operações: CLEBER SOARES

Gerente Industrial: ELIO PEREIRA



ASSOCIAÇÃO A N I - FEDERAÇÃO NACIONAL DE IMPRENSA



MEMBRO FUNDADOR DA ANI - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE IMPRENSA



ASSOCIAÇÃO AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO



PREMIADA PIEL SOCIETY FOR NEWS DIVISION

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAVES DE BRITO, Nº 204, CAMARÃO DAS ÁRVORES, CEP: 41.810-210, SALVADOR/BA. BALE COM A REDAÇÃO: (71)340-8800, (71)340-8900, FAX: (71)340-8700 OU (71)40-8700. DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FÉRIAS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS. SUGESTÃO DE PÁGINA: CIDADÃO/REPORTER@GOL.PUBLICIDADE.COM.BR (71)340-8991 CLASSIFICADOS POPULARES: (71)333-0858 CIRCULAÇÃO: (71)340-8600; CENTRAL DE ASSINATURA: (71)333-0850.